

M | A | R G S

“Bruno Gularde Barreto – 5 CASAS”

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição individual
INÍCIO	11/05/2021
TÉRMINO	22/08/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Bruno Gularde Barreto
CURADORIA	Sem curadoria assinada
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS Lei Aldir Blanc MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul Estranho Produções Primeira Fila Produções
OBRAS	A exposição foi composta por uma série de fotografias, foto-instalações, objetos e vídeos que lidam com os conceitos de memória, autobiografia e autoficção
ORIGEM DAS OBRAS	Coleções particulares
LOCAL	Galeria Iberê Camargo e Sala Oscar Boeira do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	≥ 10.426
OBSERVAÇÕES	A exposição fez parte do Projeto 5 CASAS, que teve origem no programa de mestrado em poéticas visuais no PPGAV/UFRGS sob a orientação do crítico e professor Alexandre Santos. Desde então, o projeto contou com a realização de uma exposição a convite do Centro de Fotografía de Montevideo e de um longa-metragem documental 5 CASAS / 5 HOUSES.

No MARGS, “Bruno Gularte Barreto: 5 CASAS” integrou o programa expositivo “Poéticas do agora”.

Prevista para finalizar em 11/07, a exposição foi prorrogada até 22/08/2021.

M | A | R G S

Release



Bruno Gularde Barreto – 5 CASAS



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS — SEDAC, reabre na terça-feira, dia 11.05.2021, inaugurando a exposição inédita “**Bruno Gularde Barreto: 5 CASAS**”.

Com financiamento da Lei Aldir Blanc (com recursos da Lei nº 14.017/2020) e realização da Estranho Produções e Primeira Fila Produções, o projeto 5 CASAS retrata a busca pelas memórias de infância do artista 20 anos após deixar a pequena cidade onde nasceu, no interior do Rio Grande do Sul. Essa busca se dá através de um extenso trabalho de arqueografia pessoal, onde o artista coleta fragmentos da sua história, marcada pela morte prematura de seus pais. Ao buscar reconstruir as memórias de um passado que tentou esquecer, como que tentando esquecer a dor da perda, do luto e das saudades, ele se depara com as complexidades e contradições da própria cidade onde viviam, e vai reencontrar e retratar uma série de lugares e pessoas que foram importantes na sua formação.

Uma velha professora de francês tocando um piano desafinado acompanhada de seus 36 gatos, um homem que vive há mais de 40 anos sozinho em uma fazenda mal assombrada, um grupo de freiras que conduzem uma escola de ensino fundamental, um jovem gay sofrendo bullying e agressões e um menino cujos pais morreram 20 anos atrás são os personagens que vão guiar esse percurso rumo a um universo de imagens fragmentadas, paisagens esquecidas e laços desfeitos. Ao retornar em busca de

suas lembranças o artista vai se deparar não somente com a realidade dos lugares e pessoas que ficaram, mas também com a possibilidade de redescobrir a sua própria história.

Apresentada na Galeria Iberê Camargo e na Sala Oscar Boeira do 2º andar do MARGS, a exposição traz a público uma série de fotografias, foto-instalações, objetos e vídeos que lidam com os conceitos de memória, autobiografia e autoficção. No MARGS, “Bruno Gularde Barreto: 5 CASAS” integra o programa expositivo “Poéticas do agora”, dedicado a artistas atuais cuja produção recente tem se mostrado promissora e relevante no campo artístico contemporâneo.

A exposição faz parte do Projeto 5 CASAS, que teve origem no programa de mestrado em poéticas visuais no PPGAV/UFRGS sob a orientação do crítico e professor Alexandre Santos. Desde então, o projeto contou com a realização de uma exposição a convite do Centro de Fotografia de Montevideo e de um longa-metragem documental 5 CASAS / 5 HOUSES. O filme participou de grandes eventos internacionais e, em novembro de 2020, teve sua première internacional como único longa-metragem brasileiro na competitiva oficial do maior festival de arte documental do mundo, o IDFA, em Amsterdam. E segue percorrendo o circuito de festivais internacionais, tendo em março de 2021, estreado na França, no Festival de Toulouse e em junho de 2021 estreia programada na Itália no Biografilm, em Bolonha.

[Acesse o folder da exposição clicando aqui](#)

O projeto conta ainda com um livro/arte homônimo que está sendo concebido por Bruno Gularde Barreto e conta com texto de apresentação de Alexandre Santos e com colaboração de Amanda Teixeira (Azulejo Arte Impressa) e Daniel Eizirik (Riacho), e terá lançamento com larga distribuição gratuita para instituições de arte e educação do interior e da capital. Em breve estará disponível para venda na Livraria Baleia.

Seguindo as novas orientações do Governo do Estado do RS em relação à pandemia da Covid-19, o MARGS adotou uma série de medidas sanitárias e de regras de acesso e visitação necessárias para garantir uma visita segura e que ofereça uma experiência que possa ser aproveitada da melhor maneira: **máximo de 15 visitantes simultâneos (sendo grupos até 6 pessoas), controle de fluxo de entrada, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura e respeito à distância de 2m.**

O MARGS reabriu para **visitação em 11.05.2021 mediante agendamento prévio** nas modalidades “**Visita presencial sem mediação**” e “**Visita presencial com mediação**”.

O período segue de **terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h)**, sempre com entrada gratuita.

A partir de 01.06, não será mais necessário agendar para visitar o Museu. O agendamento prévio seguirá apenas para a “Visita presencial com mediação”, via **Sympla** ([clique aqui](#)), com 2 horários para grupos de até 6 pessoas: **11h às 12h e 14h às 15h**, de terça-feira a sábado.

Mais informações em: www.facebook.com/estranhoprod

SERVIÇO

“Bruno Gularde Barreto: 5 CASAS”

Período: 11.05.2021 a 11.07.2021 (prorrogada até 22.08)

Onde: Galeria Iberê Camargo e Sala Oscar Boeira do MARGS

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocínio

BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB)

Museu de Arte Contemporânea do RS (MAC-RS)

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

Menu

Reportagens Artigos Notas Agenda

ROGER
LERINAExperimente grátis
nossas newsletters! Seu e-mail

ENVIAR

Artes Visuais | Notas

Bruno Gularde Barreto prepara o livro e a exposição “5 CASAS”

24 março 2021 por [Notas e Agenda](#)

A

f

t

in

e-mail

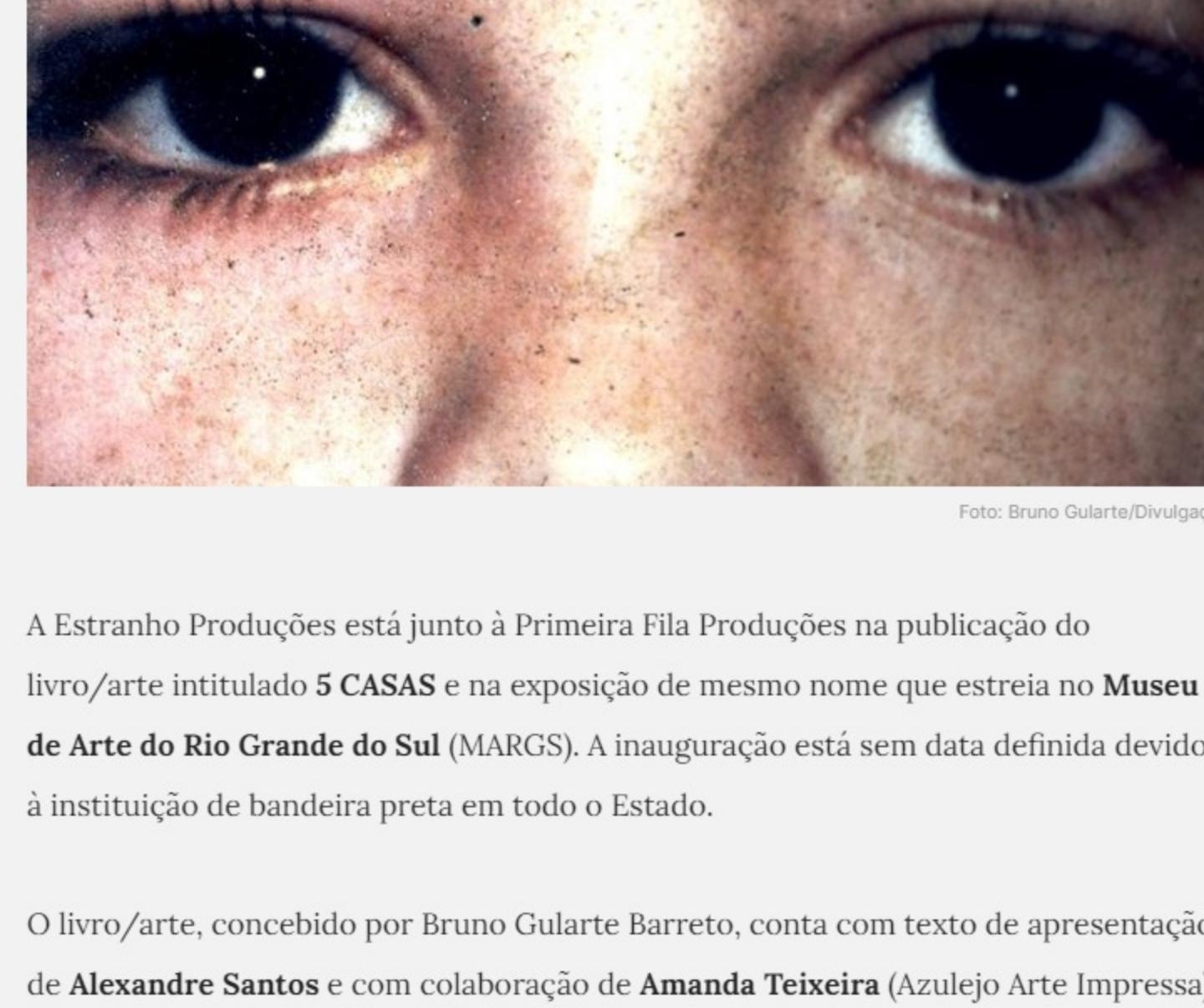


Foto: Bruno Gularde/Divulgação

A Estranho Produções está junto à Primeira Fila Produções na publicação do livro/arte intitulado **5 CASAS** e na exposição de mesmo nome que estreia no **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (MARGS). A inauguração está sem data definida devido à instituição de bandeira preta em todo o Estado.

A

f

t

in

e-mail

O livro/arte, concebido por Bruno Gularde Barreto, conta com texto de apresentação de **Alexandre Santos** e com colaboração de **Amanda Teixeira** (Azulejo Arte Impressa) e **Daniel Eizirik** (Riacho), e terá lançamento com larga distribuição para instituições de arte e educação do interior e da capital.

Com financiamento da **lei Aldir Blanc**, esses dois desdobramentos artísticos do projeto **5 CASAS** retratam a busca pelas memórias de infância do artista sobre a pequena cidade no interior do Rio Grande do Sul onde nasceu, suas complexidades e contradições.

O público será conduzido a conhecer uma velha professora de francês tocando um piano desafinado acompanhada de seus 36 gatos, um homem que vive há mais de 40 anos sozinho em uma fazenda mal assombrada, um grupo de freiras que conduzem uma escola de ensino fundamental, um jovem gay sofrendo bullying e agressões e um menino cujos pais morreram 20 anos atrás.

O trabalho retrata as imagens de memória do artista e de pessoas que foram importantes na sua formação, propondo uma arqueografia pessoal ao mesmo tempo melancólica e crítica da pequena cidade onde vivem. Ao retornar em busca de suas lembranças ele se depara com a realidade dos lugares e pessoas que ficaram e, através delas, vai redescobrir a sua própria história.

A exibição e a publicação fazem parte do projeto **5 CASAS**, que teve origem no programa de mestrado em poéticas visuais no PPGAV/UFRGS. Desde então, o projeto contou com a realização de uma exposição a convite do Centro de Fotografia de Montevideo e de um longa-metragem documental **5 CASAS / 5 HOUSES**. O filme participou de grandes eventos internacionais e, em novembro de 2020, teve sua première internacional como único longa-metragem brasileiro na competitiva oficial do maior festival de arte documental do mundo, o IDFA, em Amsterdam. Em março de 2021, estreou na França, no Festival de Toulouse.

A exposição, formada por uma série de fotografias, foto-instalações, objetos e vídeos, exibirá peças que lidam com os conceitos de memória, autobiografia e autoficção e está prevista para acontecer em 2021, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS).

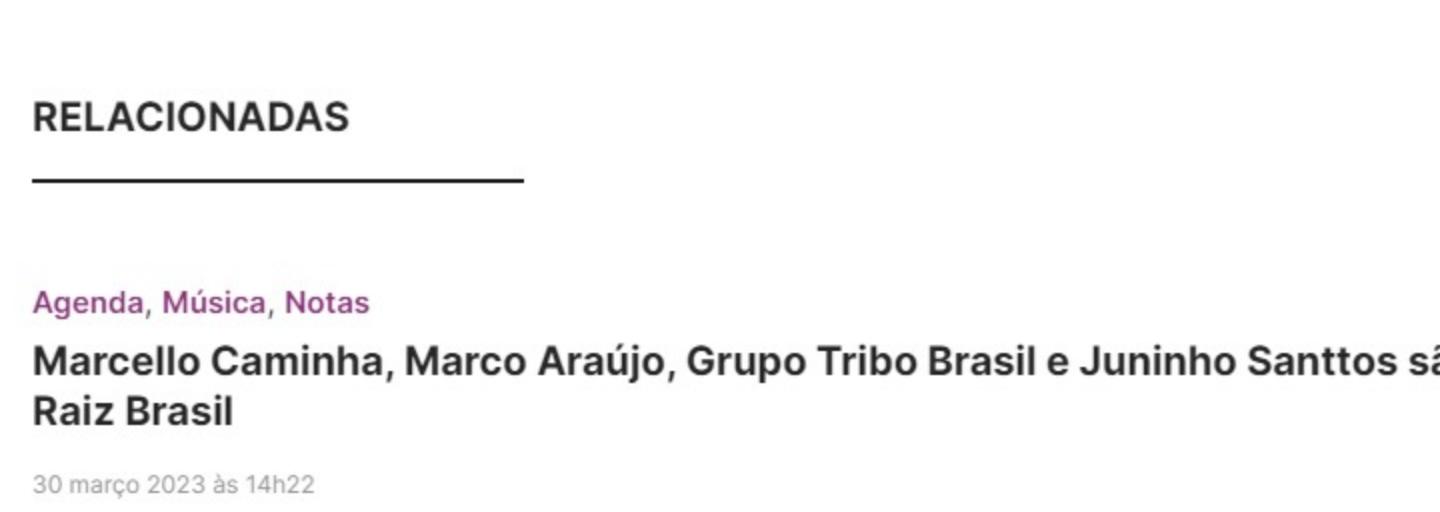


Foto: Bruno Gularde/Divulgação

Mais informações no [Facebook](#).

RELACIONADAS



Agenda, Música, Notas
Marcello Caminha, Marco Araújo, Grupo Tribo Brasil e Juninho Santtos são atrações do Projeto Raiz Brasil

30 março 2023 às 14h22



Agenda, Cultura, Notas
Festival de Fanfarras Honk! lança financiamento coletivo e agita Imperadores do Samba

29 março 2023 às 16h36



Cinema, Notas
Festival É Tudo Verdade exibe produções de 34 países

28 março 2023 às 18h46



Cultura, Editorial, Música, Notas
Budweiser promove projeto para artistas independentes de Porto Alegre

28 março 2023 às 18h21

ROGER
LERINA

Reportagens

Artigos

Notas

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Dança

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA
AJOR

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

Agenda | Artes Visuais

MARGS reabre ao público com exposições inéditas

07 maio 2021 por [Notícias e Agenda](#)

Foto da exposição "5 casas, por Bruno Gular Barreto"

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) reabre nesta **terça-feira (11/5)**, mediante agendamento prévio para visitação. Depois de fechar para visitação do público em dezembro de 2020, o MARGS retorna inicialmente com 2 exposições inéditas, ocupando 8 galerias e o foyer do Museu.

A exposição **Lia Menna Barreto: A boneca sou eu – Trabalhos 1985-2021** é a maior mostra já realizada da artista e reúne centenas de peças produzidas ao longo de sua carreira. Já **5 CASAS, por Bruno Gular Barreto** traz a público fotos, instalações e objetos relacionados a uma pesquisa artística que trata de temas como memória e autobiografia.

De acordo com a legislação vigente, neste primeiro momento o MARGS reabre para visitação mediante agendamento prévio nas modalidades “Visita presencial sem mediação” e “Visita presencial com mediação”, que deve ser feito pela **plataforma Sympla**.

Em sequência à reabertura, o Museu prepara para as próximas semanas o retorno da mostra de longa duração **Acervo em movimento**, programa de caráter permanente da atual gestão voltado ao acervo do MARGS e que traz a público uma exposição que opera com um modelo de rotatividade de obras das coleções do Museu, mediante substituições frequentes dos trabalhos artísticos em exibição.

Horário de Funcionamento

O período segue de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com último acesso às 18h, sempre com entrada gratuita. No caso da “Visita presencial com mediação”, serão 2 faixas de horários, para grupos de até 6 pessoas: 11h às 12h e 14h às 15h, de terça-feira a sábado.

terça-feira, 11 a 11 de maio de 2021

RELACIONADAS



[Agenda, Música](#)

Braza retorna ao Opinião

29 março 2023 às 16h00



[Agenda, Música](#)

Ana Carolina canta Cássia Eller no Araújo Vianna

29 março 2023 às 16h00



[Agenda, Música](#)

Emicida apresenta "AmarElo" no Araújo Vianna

29 março 2023 às 15h50



[Agenda, Dança](#)

Grupo My House apresenta espetáculo de dança no Centro Histórico

29 março 2023 às 15h44

(Matinal

Newsletters

Reportagens

(parêntese)

Última edição

Todas as edições

Parêntese em PDF

Oficina de Escrita

Colunistas

Folhetim

Charges, Cartuns & Ilustrações

Crônica

Palavra do(a) assinante

Forma&Função

Entrevistas

Ensaio

Ensaios Fotográficos

Nossos Mortos

Memória

Recomendações

O que é a Parêntese

**ROGER
LERINA**

Reportagens

Artigos

Notícias

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Dança

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

**APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE**

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



Artes Visuais | Reportagens

Bruno Gularde Barreto ressignifica memórias em "5 Casas"

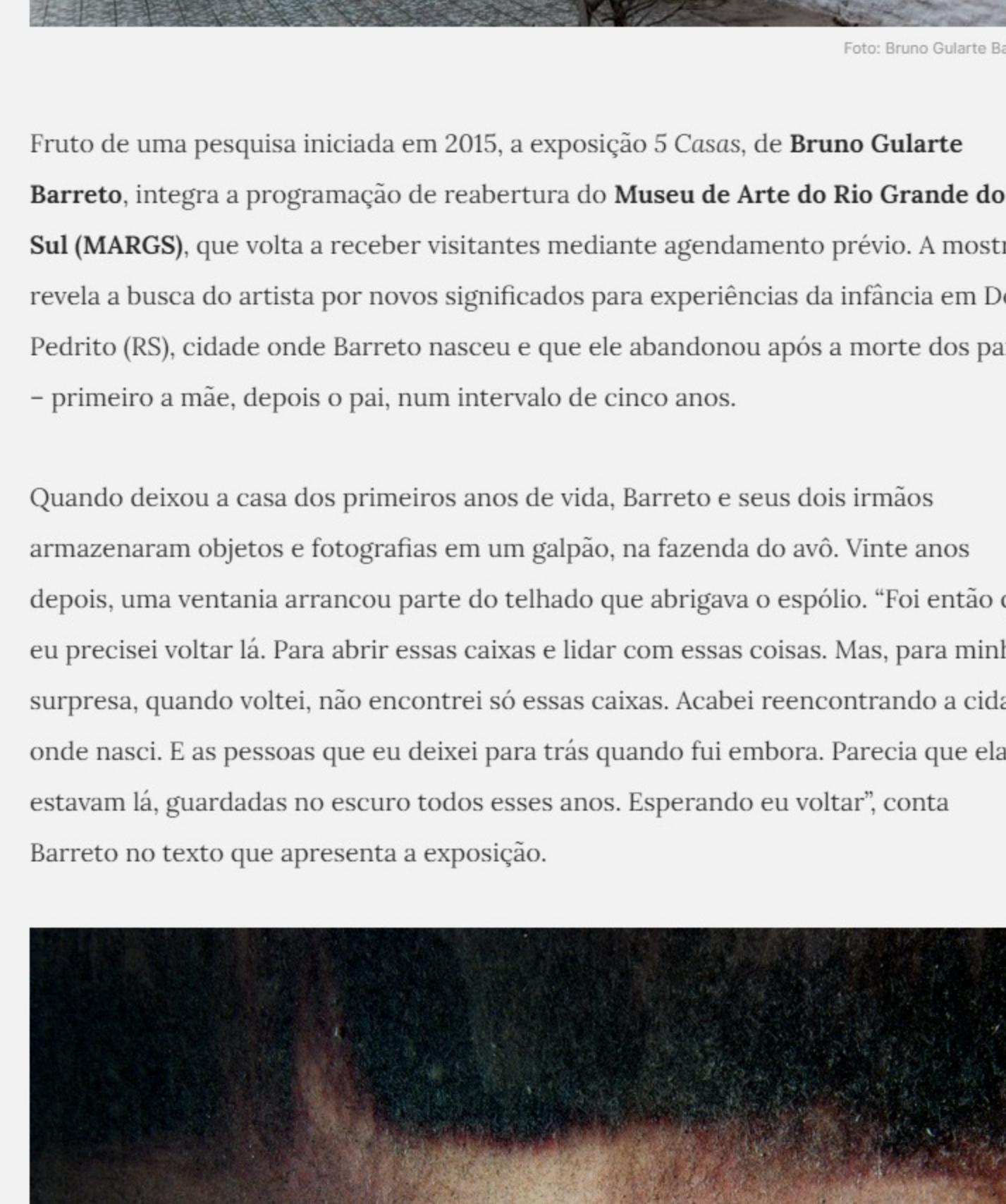
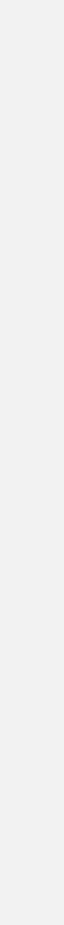
20 maio 2021 por [Ricardo Romanoff](#)

Foto: Bruno Gularde Barreto

Fruto de uma pesquisa iniciada em 2015, a exposição 5 Casas, de **Bruno Gularde Barreto**, integra a programação de reabertura do **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, que volta a receber visitantes mediante agendamento prévio. A mostra revela a busca do artista por novos significados para experiências da infância em Dom Pedrito (RS), cidade onde Barreto nasceu e que ele abandonou após a morte dos pais – primeiro a mãe, depois o pai, num intervalo de cinco anos.

Quando deixou a casa dos primeiros anos de vida, Barreto e seus dois irmãos armazenaram objetos e fotografias em um galpão, na fazenda do avô. Vinte anos depois, uma ventania arrancou parte do telhado que abrigava o espólio. “Foi então que eu precisei voltar lá. Para abrir essas caixas e lidar com essas coisas. Mas, para minha surpresa, quando voltei, não encontrei só essas caixas. Acabei reencontrando a cidade onde nasci. E as pessoas que eu deixei para trás quando fui embora. Parecia que elas estavam lá, guardadas no escuro todos esses anos. Esperando eu voltar”, conta Barreto no texto que apresenta a exposição.



Foto: Bruno Gularde Barreto

5 Casas reúne vídeos, fotografias, objetos e depoimentos obtidos por Barreto em visitas a Dom Pedrito. Viabilizada pela Lei Aldir Blanc, a exposição faz parte de um projeto iniciado durante o mestrado do artista no Instituto de Artes da UFRGS e inclui uma exposição já realizada no **Centro de Fotografia de Montevidéu** e um longa-metragem documental ainda inédito no Brasil – o filme 5 Casas já circulou por eventos internacionais e teve sua estreia no **Festival Internacional de Documentários de Amsterdã (IDFA)**, em novembro de 2020.

“Foi um processo de redescoberta. As pessoas me contaram coisas sobre minha infância, meus pais, meu passado que eu sequer lembrava”, conta Barreto. Fragmentos dessas falas podem ser lidos na exposição – remetendo a obras da artista francesa **Sophie Calle** – em relatos de pessoas que eram próximas do artista, moradoras das casas que intitulam o projeto.

Em dois depoimentos, Barreto compila versões distintas sobre o dia em que sua mãe faleceu, um entre tantos elementos da pesquisa que abordam os complexos caminhos da memória. Em outros, lembranças de preconceitos enfrentados na cidade vêm à tona. Os testemunhos dão conta das dores e do rancor, nas palavras do artista, associados à infância em Dom Pedrito. Entretanto, à medida que retornava à cidade e interagia com seus habitantes durante o projeto, Barreto começou a ressignificar parte desses sentimentos.

“As pessoas não são monstros ou vilões como minha mente infantil recordava. Senti a necessidade de desfazer um pouco esses preconceitos, mostrando essas pessoas e construindo uma narrativa menos contaminada pelas minhas memórias”, conta Barreto. Essa busca ganha forma numa série de videorretatos que apresenta habitantes de Dom Pedrito em seus ambientes cotidianos. As imagens, captadas em parceria com o fotógrafo **Tiago Coelho**, somam-se às colaborações do artista **Filipe Camargo** – que pintou aquarelas dos entrevistados do projeto – e das equipes que filmaram o vídeo *Um Galpão*, que integra a mostra, e o longa-metragem 5 Casas.

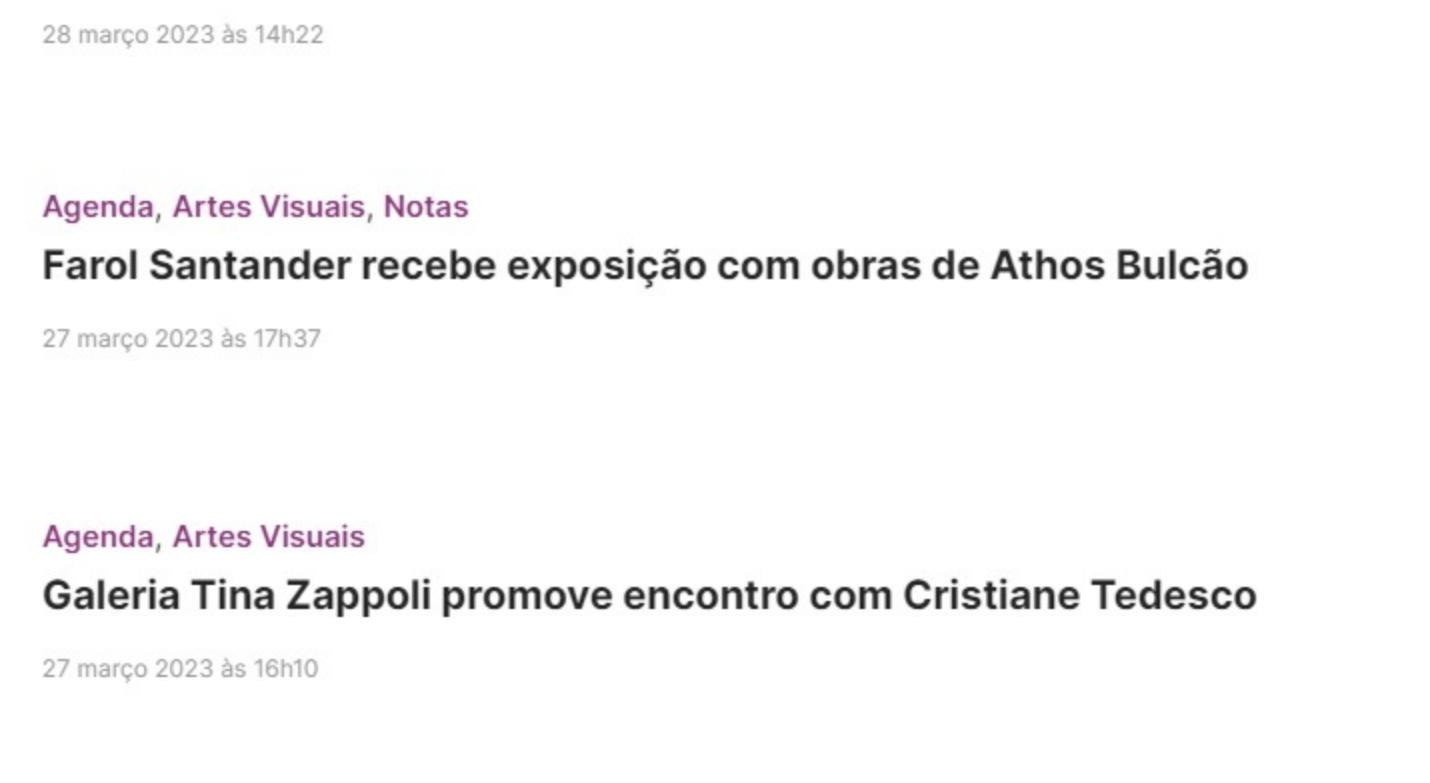


Foto: Bruno Gularde Barreto

Enquanto a exposição segue em cartaz no MARGS, Barreto trabalha na concepção de um livro sobre o projeto. Quando o longa 5 Casas for lançado no Brasil e a pandemia permitir, o artista pretende exibir o filme em Dom Pedrito para compartilhar suas memórias, debater temas que vieram à tona durante a pesquisa – da LGBTfobia aos elevados índices de câncer entre os habitantes da cidade – e colocar em evidência as narrativas de seus entrevistados – três deles, já falecidos: “Essas pessoas sempre foram ‘os esquisitos’, cada um a seu modo. Dar voz a elas nessa cidade onde foram tão apagadas é muito importante, só não tive a oportunidade de fazer isso ainda”.

Exposição 5 Casas, por Bruno Gularde Barreto

Onde: MARGS (Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico – Porto Alegre)

Visitação: conforme a legislação vigente, neste primeiro momento o MARGS reabre para visitação mediante agendamento prévio nas modalidades “Visita presencial sem mediação” e “Visita presencial com mediação”, que deve ser feito pela plataforma **Sympla**. De terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h), sempre com entrada gratuita. No caso da “Visita presencial com mediação”, serão duas faixas de horários, para grupos de até seis pessoas: das 11h às 12h, e das 14h às 15h, de terça-feira a sábado.

A mostra integra o programa expositivo “Poéticas do Agora”, dedicado a artistas cuja produção recente tem se mostrado promissora e relevante no campo artístico contemporâneo.

Gostou desta reportagem? **Ela é possível**
graças a sua assinatura.

O dinheiro investido por nossos assinantes premium é o que garante que possamos fazer um jornalismo independente de qualidade e relevância para a sociedade e para a democracia. Você pode contribuir ainda mais com **um apoio extra** ou compartilhando este conteúdo nas suas redes sociais.

[5 CASAS](#) [Bruno Gularde Barreto](#) [MARGS](#)

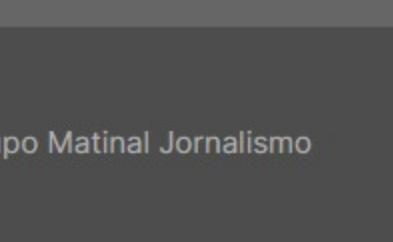
RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Notas

Associação dos Amigos do MACRS apresenta nova edição do Clube do Colecionador Contemporâneo no SP-Arte

28 março 2023 às 14h22



Agenda, Artes Visuais, Notas

Farol Santander recebe exposição com obras de Athos Bulcão

27 março 2023 às 17h37

Agenda, Artes Visuais

Galeria Tina Zapponi promove encontro com Cristiane Tedesco

27 março 2023 às 16h10

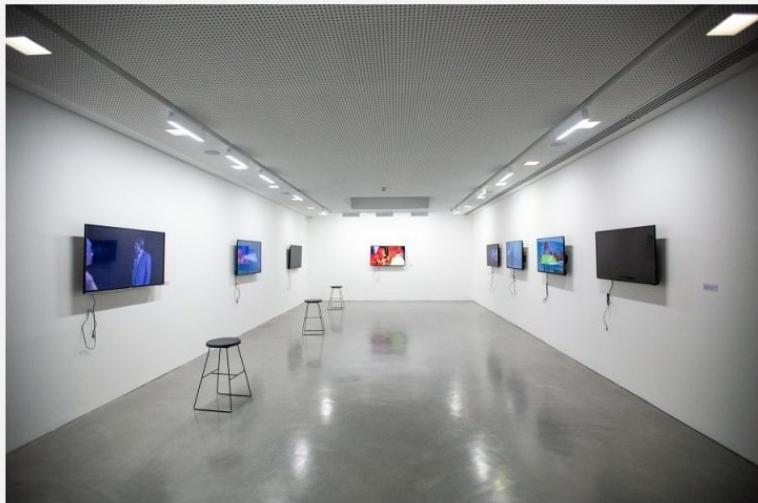
Agenda, Artes Visuais

Santiago Pooter inaugura exposição “Posto” na Galeria Augusto Meyer da CCMQ

27 março 2023 às 15h54

Artes Visuais | Reportagens

28 exposições para visitar em Porto Alegre

05 agosto 2021 por [Geovana Benites e Ricardo Romanoff](#)[A](#)
[f](#)
[t](#)
[in](#)
[e](#)

Instituto Ling. Foto: Laura Aldana

Ao longo das últimas semanas, diversos espaços culturais de Porto Alegre vêm retomando suas programações presenciais. Ainda seguindo protocolos de prevenção à Covid-19, a maioria das instituições que promovem exposições aproveita às flexibilizações atuais e o avanço da vacinação para inaugurar mostras e receber o público.

Quem já se sente seguro para visitar espaços expositivos conta com excelentes opções. Para ajudar você a se programar, reunimos 28 exposições que podem ser frequentadas presencialmente em Porto Alegre – incluindo uma exceção, a **Fundação Vera Chaves Barcellos**, com sede em Viamão. Nossa lista começa com duas exposições no **MARGS** que seguem em cartaz até 22 de agosto.

MARGS





Exposição de Lia Menna Barreto no MARGS. Foto: Carlos Stein e Fabio Del Re

Lia Menna Barreto: A Boneca Sou Eu – Trabalhos 1985-2021, de Lia Menna Barreto

Com curadoria de **Francisco Dalcol** e **Fernanda Medeiros**, a mostra reúne dezenas de obras como objetos, esculturas, sedas, instalações, pinturas e publicações da artista – [relembre a matéria a exposição](#).

Em cartaz até 22 de agosto

5 Casas, de Bruno Gularde Barreto

A exposição reúne vídeos, fotografias, objetos e depoimentos obtidos por Barreto em visitas a Dom Pedrito (RS), sua cidade natal – [relembre a nossa cobertura](#).

Em cartaz até 22 de agosto

Acervo em Movimento

Mais de 50 obras de 26 artistas do acervo do MARGS – pinturas, gravuras, desenhos, fotografias, vídeos, esculturas, objetos – que data desde o século 19 até a atualidade.

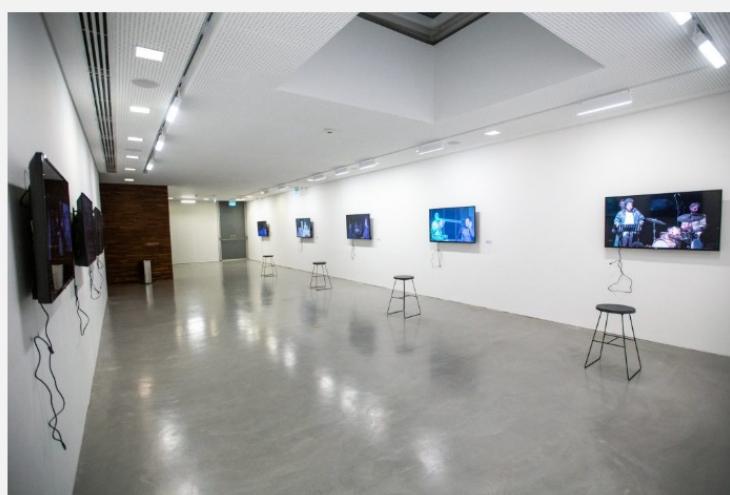
Em cartaz por tempo indeterminado

Protocolos: máximo de 15 visitantes simultâneos (grupos de até 6 pessoas), controle de fluxo de entrada, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura, orientação para distância de 2 metros entre os visitantes.

Visitação: de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h), sem necessidade de agendamento. No caso de visita com mediação, são duas faixas de horários para grupos de até 6 pessoas: 10h30 às 12h e 14h às 15h30, de quinta a sábado. Entrada gratuita.

Onde: Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico

Instituto Ling



Exposição “Dito e Feito” no Instituto Ling. Foto: Laura Aldana

Dito e Feito – Aos Vivos, Porto Alegre, de Nuno Ramos

Com curadoria de **Tiago Mesquita**, a mostra reúne uma performance inédita homônima e outras 11 obras. A exposição é composta por vídeos, por isso é necessário que os visitantes tragam o seu fone de ouvido, com entrada P2, para a visita – [relembre a entrevista com o artista](#).

Em cartaz até 18 de setembro

Acervo permanente de arte contemporânea do Instituto Ling

A exposição reúne obras de 14 artistas de diferentes regiões do país: **Nelson Felix, Siron Franco, Vik Muniz, Shirley Paes Leme, Dudi Maia Rosa, Elida Tessler, Frida Baranek, Leopoldo Plentz, Ivan Serpa, Karin Lambrecht, Karen Axelrud, Cristina Canale, Hugo França e Walmor Corrêa.**

Protocolos: capacidade máxima de até 5 pessoas por horário, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura corporal e orientação para distanciamento físico de 2 metros. O centro cultural também conta com tapetes bactericidas nos acessos para limpeza dos calçados e dispensers de álcool desinfetante para higienização das mãos.

Visitação: as visitas livres acontecem de segunda a quinta às 14h, 15h, 16h, 17h, 18h e 19h; nas sextas às 14h, 17h e 19h; e nos sábados às 14h, 15h, 17h e 19h. Visitação mediante agendamento no [site](#). As visitas com mediação acontecem às sextas e aos sábados, às 16h e 18h. Entrada gratuita.

Onde: João Caetano, 440 – Três Figueiras

Fundação Iberê



Exposição “Arnaldo de Melo – O Gesto Crispado” na Fundação Iberê. Foto: Nilton Santolin

Reconstrução, de Daniel Melim

Com a curadoria de **Miguel Chaia** e co-curadoria de **Baixo Ribeiro e Laura Rago**, a mostra apresenta 12 trabalhos de sua mais recente produção que tem como foco principal a pintura, oriunda da arte urbana – [leia a matéria sobre a exposição](#).

Inauguração no dia 7 de agosto, em cartaz até 31 de outubro

Modelar no tempo: Iberê e a Moda

Um passeio do pintor gaúcho pela moda através de obras e documentos do acervo da instituição.

Em cartaz até 22 de agosto

Arnaldo de Melo – O Gesto Crispado. de Arnaldo de Melo

O artista paulistano apresenta 26 pinturas de grandes dimensões em uma exposição minuciosamente pensada para o espaço da Fundação Iberê.

Em cartaz até 12 de setembro

Um Rio que Passa, de Eduardo Haesbaert

Na mostra, Haesbaert apresenta 36 trabalhos inéditos, entre desenhos, pinturas e monotipias.

Em cartaz até 12 de setembro

Protocolos: capacidade máxima de 24 pessoas por horário, verificação de temperatura na entrada, sentido único de circulação, higienização das mãos e sapatos e orientação para distanciamento mínimo de 2 metros.

Visitação: quinta-feira das 14h às 18h, por ordem de chegada, conforme lotação máxima. De sexta-feira a domingo das 14h às 18h, mediante agendamento pela [Sympla](#). Na quinta a entrada é gratuita. Nos demais dias, o ingresso inteiro individual custa R\$ 20,00 (+ R\$ 2,60 taxa), com meia-entrada para estudantes, idosos até 65 anos e profissionais da saúde. O museu conta com opção de ingresso para 2 pessoas, com preço de R\$ 30,00 (+ R\$ 3,90 taxa).

Onde: Av. Padre Cacique, 2000 – Cristal

Farol Santander



Exposição de Frantz no Farol Santander. Foto: Eduardo Aigner

Transversalidade, de Frantz

Com curadoria de **André Severo**, a [exposição](#) apresenta 22 obras do artista nunca antes exibidas, em que Frantz se apropria de pinturas, fotografias, páginas de livros e catálogos de arte.

Em cartaz até 31 de outubro

Tarsila para Crianças

Instalação interativa retrata, por meio de um circuito de experiências imersivas, o imaginário de seres, cores e formas da pintora modernista **Tarsila do Amaral**.

Em cartaz até 26 de setembro

Protocolos: A capacidade total de público é de, no máximo, 100 visitantes por hora.

Com medição de temperatura e tapetes sanitizantes e secantes para ingresso no

prédio, uso obrigatório de máscara, com dispensers de álcool em gel disponíveis em todos os andares do edifício. O ambiente também conta com sinalizações para que todos respeitem o distanciamento de 1,5 metro.

Visitação: de terça a domingo das 10h às 19h. Os ingressos para visitação completa custam R\$ 15,00, com meia-entrada no valor de R\$ 7,50, que podem ser adquiridos na bilheteria do local ou pela [Sympla](#). No último domingo do mês a visitação é gratuita, e a retirada do ingresso deve ser feita na bilheteria do Farol.

Onde: Rua Sete de Setembro, 1028 – Centro Histórico

Galeria Ecarta



Exposição de Manoela Cavalinho, Jordi Tasso e Henrique Fagundes na Galeria Ecarda.

Foto: Igor Sperotto

Território Provisório, de Manoela Cavalinho, Jordi Tasso e Henrique Fagundes

Com curadoria de **Diego Groisman**, a [exposição](#) apresenta três instalações com vídeos, fotografias e variados objetos pessoais sobre a memória coletiva e o apagamento de episódios autoritários.

Em cartaz até 22 de agosto

Protocolos: A galeria controla o número de visitantes para assegurar o distanciamento na visitação. O uso de máscara é obrigatório e o espaço disponibiliza álcool gel.

Visitação: De terça a domingo, das 10h às 18h. Com entrada gratuita e sem necessidade de agendamento, os interessados podem agendar a visita pelo fone (51) 4009-2970, ou pelo e-mail secretaria@fundacaoecharta.org.br.

Onde: Avenida João Pessoa, 943 – Farroupilha

Fundação Vera Chaves Barcellos





Exposição “Inéditos e Reciclados – Uma exposição de Vera Chaves Barcellos” na Fundação Vera Chaves Barcellos

Inéditos e Reciclados – Uma exposição de Vera Chaves Barcellos

A mostra reúne trabalhos desenvolvidos ao longo de mais de 40 anos de investigação fotográfica da artista.

Em cartaz até 25 de setembro

Protocolos: O espaço tem capacidade máxima de 6 pessoas simultaneamente. O uso de máscara é obrigatório.

Visitação: De terça e quarta das 10h às 17h, e quinta e sábado das 14h às 17h. O agendamento deve ser feito pelo telefone (51) 98229-3031 ou pelo e-mail educativo.fvcb@gmail.com, preferencialmente com 24h de antecedência, mediante e-mail de confirmação do setor Educativo.

Onde: Sala dos Pomares, Av. Senador Salgado Filho, 8450 – Viamão

Casa de Cultura Mario Quintana



Exposição “Lory F. – Você Vai Ser Obrigado a Me Escutar” na Casa de Cultura Mario Quintana. Foto: Nicolas Collar

Pretos na Tela, da fotógrafa Dulce Helfer

A exposição reúne registros de atores negros captados por Helfer como fotógrafa de cena em filmes do cineasta **Tabajara Ruas**.

Em cartaz até 31 de agosto

Lory F. – Você Vai Ser Obrigado a Me Escutar

Com curadoria de **Joana Alencastro**, a mostra reúne fotos, vídeos, cartazes, flyers, notícias de jornais, desenhos, bilhetes e documentos pessoais que fazem um resgate histórico da vida e da obra musical de **Lory Finocchiaro**.

Em cartaz até 24 de outubro

Museu Baldio

A mostra reúne obras sustentáveis de mais de 50 artistas gaúchos e de outros estados do Brasil, no Espaço Maria Lídia Magliani da CCMQ.

Em cartaz até 31 de agosto

Vão-se os Dedos, São os Anéis que Ficam, de Nathan Braga

Artista visual carioca exibe fotografia e instalações, utilizando diversos suportes artísticos e o aspecto sensorial da percepção olfativa reunidas em joias produzidas com naftalina que se decompõem ao longo da exposição. A exibição acontece na Fotogaleria Galeria Virgílio Calegari.

Inauguração em 10 de agosto, em cartaz até 15 de setembro

2023.3 – A Casa do Caranguejo Ermitão, de Valéria Barcellos

A instalação é composta por fotos e documentos do acervo da artista, registrados durante o período de internação no Hospital Conceição, em Porto Alegre, para o tratamento de um câncer. A exposição fica no Espaço Majestic da CCMQ.

Em cartaz até 31 de agosto

Coletivo Galeria Urbana RS

A **Galeria Urbana RS** reúne trabalhos de artistas da street art na CCMQ. A iniciativa da destina espaço para exposição e comercialização de arte e produtos da cadeia produtiva sustentável, no térreo do complexo cultural.

Até 31 de agosto

Protocolos: na visitação é obrigatório o uso de máscara e álcool gel, bem como manter distanciamento seguro entre as pessoas. Para evitar aglomerações, as equipes de recepção controlam o fluxo de público de acordo com a capacidade do complexo cultural, sem necessidade de agendamento. As visitas mediadas pela equipe da CCMQ podem ser solicitadas pelo e-mail visitamediada@ccmq.com.br.

Visitação: de segunda a sábado, das 10h às 18h, com entrada gratuita.

Onde: Rua dos Andradas, 736 – Centro Histórico

MACRS



Exposição “Arte Contemporânea RS” no MACRS. Foto: Carlos Stein

Arte Contemporânea RS

Com curadoria de **Maria Amélia Bulhões**, a mostra conta com mais de 70 obras e é

resultado do projeto de catalogação do acervo do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul.

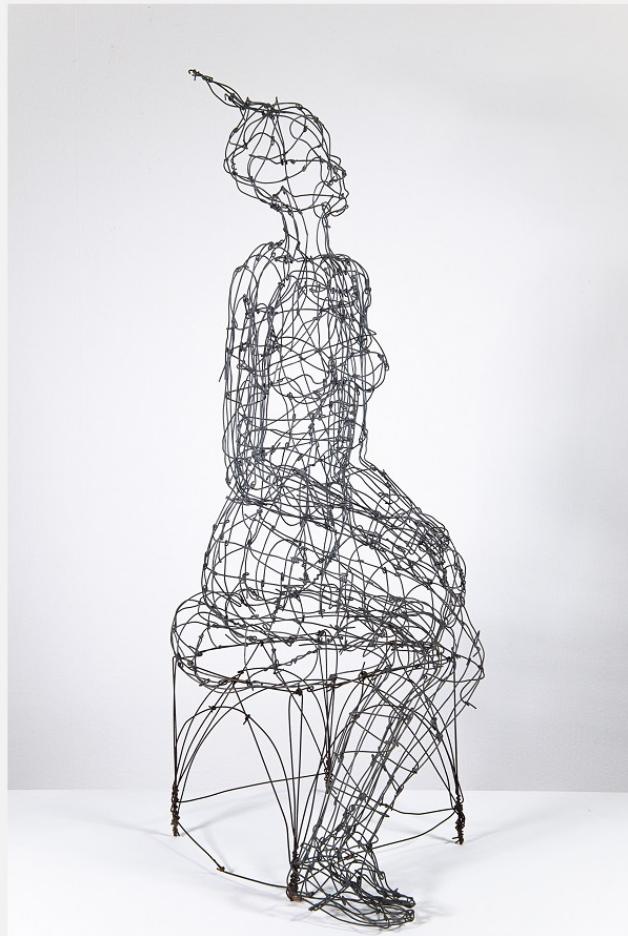
Em cartaz até 22 de agosto

Protocolos: obrigatório o uso de máscara, com medição de temperatura corporal na entrada e distanciamento físico de no mínimo de 2 metros entre os visitantes.

Visitação: de segunda a sexta das 10h às 18h, e sábado das 13h às 18h, com entrada gratuita.

Onde: Galerias Sotero Cosme e Xico Stockinger, e no Espaço Vasco Prado da Casa de Cultura Mario Quintana – Rua dos Andradas, 736 – Centro Histórico

Pinacoteca Aldo Locatelli



Exposição “A Arte Pode Ser Eu?” na Pinacoteca Aldo Locatelli. Foto: Fernando Zago

A Arte Pode Ser Eu?

Com obras produzidas por artistas brasileiros, argentinos, poloneses, japoneses, franceses e por um húngaro naturalizado americano, a mostra inclui 17 obras repassadas pelo colecionador **Luiz Inácio de Medeiros** para o acervo da prefeitura de Porto Alegre.

Em cartaz até 10 de setembro

Tem Arte no Meio do Caminho?, com obras de **Angelo Guido, Libindo Ferrás, Luiz Maristany de Trias e Otto Dinger**

A mostra traz produções artísticas de lugares emblemáticos da paisagem e da história de Porto Alegre, através de várias técnicas originadas no século 19 e primeiras décadas do século 20. As artistas visuais **Livia Koecher e Aline Araújo** também

apresentam releituras das obras escolhidas, usando múltiplas linguagens de expressão da arte urbana como videoarte e instalação sonora.

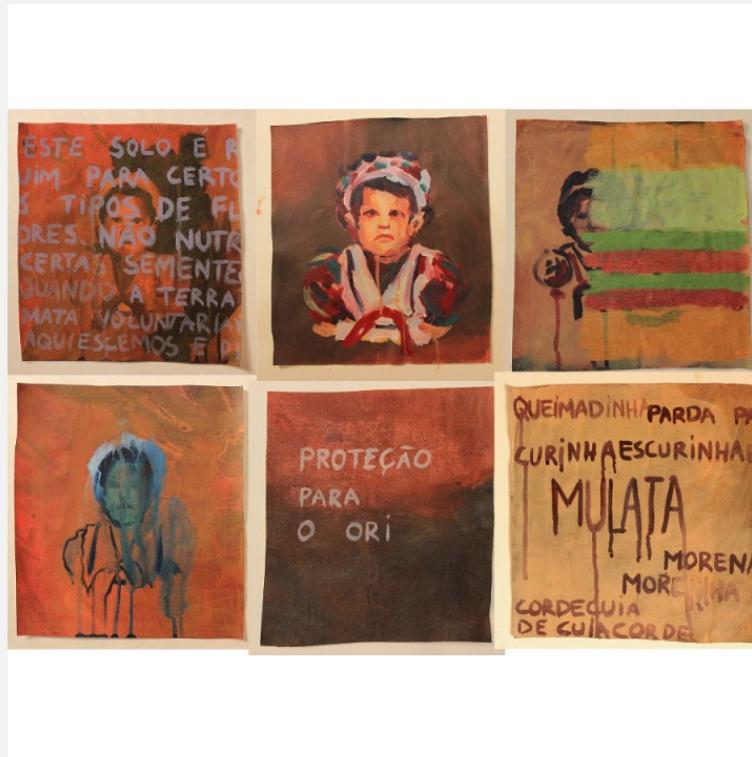
Em cartaz até 13 de agosto

Protocolos: a Pinacoteca possui capacidade máxima de 5 pessoas por horário. O uso de máscara é obrigatório e haverá mediadores para garantir que a visita ocorra de forma segura. O espaço disponibiliza álcool gel na entrada do Paço para a higienização das mãos. O distanciamento mínimo recomendado entre as pessoas é de 2 metros e o tempo máximo de visita é de 1h30. Na entrada há medição de temperatura.

Visitação: de segunda a sexta, das 9h às 12h, e das 13h30 às 18h. A visitação pode ser por agendamento via e-mail acervo@portoalegre.rs.gov.br ou pelo telefone (51) 3289-3735, e sem agendamento, respeitando a capacidade máxima, de modo que havendo reserva prévia por outro grupo, será necessária a espera fora do prédio.

Onde: Praça Montevidéu, 10 – Paço dos Açorianos, Centro Histórico

Fundação Força e Luz



Exposição de Pamela Zorn na Fundação Força e Luz.

Entre Lugares, de Pamela Zorn

Com curadoria de **Daniele Barbosa**, a mostra evidencia a temática da identidade racial por meio de pinturas da artista.

Em cartaz até 4 de setembro

Protocolos: o espaço conta com capacidade máxima de até 20 pessoas simultaneamente, além do uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura na entrada.

Visitação: de terça a sexta das 10h às 19h, e sábado das 11h às 18h, sem necessidade de agendamento. Para visitas mediadas, com a própria artista e curadora, é necessário a inscrição no formulário disponibilizado na bio do Instagram da instituição. Entrada

gratuita.

Onde: Rua dos Andradas, 1223 – Centro Histórico

Gravura Galeria de Arte



Exposição "Passagem", em homenagem à artista Cláudia Fontoura Tellechea. Foto: Lisa Roos

Passagem, em homenagem à artista Cláudia Fontoura Tellechea

A ideia da mostra partiu de **Gabriela Fontoura Brasil**, filha de Cláudia, que escolheu 15 pinturas da artista para a exposição. Os trabalhos selecionados possuem diferentes estilos e dimensões e farão parte de um leilão virtual benéfico posteriormente.

Em cartaz até 28 de agosto

Borboletices, de Ilse Ana Piva Paim

A mostra é composta de 15 obras pintadas em acrílico sobre tela, utilizando cores primárias preparadas.

Em cartaz até 11 de setembro

Protocolos: o espaço conta com capacidade máxima de 3 pessoas por sala, sem necessidade de agendamento. O uso de máscara e álcool gel é obrigatório.

Visitação: de segunda a sexta-feira das 9h30 às 18h30, e sábado das 9h30 às 13h30.

Onde: Rua Corte Real, 647 – Petrópolis

Biblioteca Pública do Estado



Exposição "Simões & Cia.: Os 120 anos do Cigarro Marca Diabo" na Biblioteca Pública do Estado. Foto: Emerson Ferreira

Simões & Cia.: Os 120 anos do Cigarro Marca Diabo

Com curadoria de **Cláudia Antunes**, o projeto conta a história deste que é um dos empreendimentos mais curiosos do escritor **João Simões Lopes Neto** (1865 – 1916): o cigarro Marca Diabo.

Em cartaz até 27 de agosto

Protocolos: o espaço conta com entrada controlada, com capacidade para 10 pessoas, além do uso obrigatório de máscaras, álcool gel e distanciamento entre os visitantes.

Visitação: de segunda a sexta das 10h às 17h. As visitas guiadas podem ser agendadas pelo e-mail agendamento.bpe@gmail.com ou pelos telefones (51) 3224-5045 / 3225-9426 e WhatsApp: (51) 98594-9135. Entrada gratuita.

Onde: Rua Riachuelo, 1190 – Centro Histórico

Museu Julio de Castilhos



Exposição “Narrativas do Feminino” no Museu Julio de Castilhos. Foto: Doris Couto

Narrativas do Feminino

Com curadoria de **Angelita Silva, Doris Couto, Jade Mendes, Juli Anne De Bem, Maria José Alves, Marina Albugueri, Morgana Bartz e Victoria Paz**, a mostra aborda a trajetória de mulheres desde 1850 até a primeira metade do século 20, a partir de objetos de uso pessoal, vestuário e objetos de uso doméstico.

Protocolos: público máximo de 10 pessoas simultaneamente, com distanciamento social entre visitantes, uso de álcool em gel e medição de temperatura na entrada.

Visitação: de terça a sábado, das 10 às 17h, com entrada gratuita.

Onde: Rua Duque de Caxias, 1205 – Centro Histórico

Espaço Cultural Correios





Exposição “Múltiplos Olhares” no Espaço Cultural Correios

Múltiplos Olhares

Com curadoria do artista e arquiteto **Fábio André Rheinheimer**, a exposição apresenta mais de 60 obras de diversas expressões artísticas de 31 nomes da cena cultural gaúcha.

Em cartaz até 24 de setembro

Protocolos: o espaço tem capacidade para 20 pessoas simultaneamente, disponibiliza álcool em gel e orienta que seja mantido o distanciamento entre os visitantes. O uso de máscara é obrigatório no local.

Visitação: de terça a sábado das 10h às 17h. As visitas podem ser marcadas pelo e-mail espacocultural-rs@correios.com.br, mas o agendamento não é obrigatório. Entrada gratuita.

Onde: Av. Sete de Setembro, 1020 – Centro Histórico

Gostou desta reportagem? Garanta que outros assuntos importantes para a sociedade gaúcha sejam abordados: **seja nosso assinante.**

ASSINE O PREMIUM

[ou faça LOGIN](#)

Reportagens investigativas e de grande importância para a democracia como esta só são possíveis graças ao investimento dos nossos assinantes premium. Além disso, os nossos assinantes premium têm acesso a todo o conteúdo do Roger Lerina, à revista Parêntese, à versão completa da NewsMatinal, a descontos nos nossos cursos e a muito mais. Com o preço de dois cafezinhos por dia você tem mais informação, cultura e ainda ajuda o jornalismo local independente. [Assine!](#)

Se você já é assinante, obrigada por estar conosco no **Grupo Matinal Jornalismo!** [Faça login](#) e tenha acesso a todos os nossos conteúdos. Compartilhe esta reportagem em suas redes sociais!

Fechamento em foco

► Lojas Renner

A Lojas Renner sofreu um ataque cibernético em seu sistema nesta quinta-feira, o que provocou indisponibilidade em parte de seus sistemas e operação e prontamente acionou seus protocolos de controle e segurança para bloquear o ataque e minimizar eventuais impactos. Nenhuma loja física teve atividades interrompidas.

► Mercado Pago

O Mercado Pago, fintech do Mercado Livre, quer ampliar a oferta de crédito e começou a oferecer a possibilidade de os clientes solicitarem empréstimos por meio da plataforma. O negócio começou a operar nos últimos dias e será fundamental para a companhia aumentar a sua carteira de crédito.

► Energia

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que facilita a inscrição de famílias no programa Tarifa Social, que concede descontos na conta de luz para a população de baixa renda. O projeto prevê que as famílias de baixa renda sejam cadastradas automaticamente no programa Tarifa Social de Energia Elétrica.

► Mercedes

A montadora chinesa Great Wall assinou contrato de compra da fábrica de automóveis de luxo da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP), após 10 anos planejando a sua entrada no mercado brasileiro. O valor da aquisição não foi revelado.



Uma empresa do Grupo Herval

0800 644 9007

hsconsorios.com.br

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Uma frente fria traz chuva, localmente forte e com raios e risco de temporais, no começo do dia em parte do Oeste, especialmente na fronteira com o Uruguai, e no Sul. Nas demais regiões, sol e nuvens. Frente enfraquece muito ao avançar para Norte. Por isso, no Centro e na Metade Norte do Estado há chance só de chuva isolada, mais na segunda metade do dia, e na maioria das cidades não chove e o tempo muda apenas com aumento de nuvens e a virada do vento para Sul. No Sul e no Oeste, pela chuva, a temperatura fica baixa. A Metade Norte tem dia quente, sem o calor intenso de ontem, e refresca com o vento Sul.



11° 31°



FONTE:

Porto Alegre

O sol aparece com nuvens, mas a nebulosidade aumentará no decorrer do dia com a aproximação e chegada fraca de frente fria. A virada do tempo se dá principalmente com maior nebulosidade e vento que vira para Sul e pode soprar com algumas rajadas. Não se descarta chuva, especialmente na segunda metade do dia, mas com baixo volume.



17° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

21° 15°	33° 15°	20° 15°	19° 15°	21° 17°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira

Moradora da Restinga Velha, em Porto Alegre, a jovem Luana Leites está ajudando a quebrar paradigmas que envolvem pessoas com deficiências (PcD). Aos 21 anos e com paralisia cerebral motora, ela lança

Diário poético,

em e-book e audiolivro. Executada através do Edital Criação e Formação Diversidade das Culturas realizado com recursos da Lei Aldir Blanc, a obra terá distribuição gratuita para escolas da rede pública municipal e estadual e também para as privadas que tenham interesse no material (contato pelo telefone (51) 99361-4865 ou pelo Instagram (@diariopoeticodiario). Luana começou a escrever aos 11 anos. Para ela, a leitura e a escrita de poesias funcionam como válvula de escape na luta contra o preconceito. O livro tem mais de 35 poemas feitos durante a pandemia. Os atores Vinicius Mello e Lucila Clemente interpretam as poesias no audiolivro.



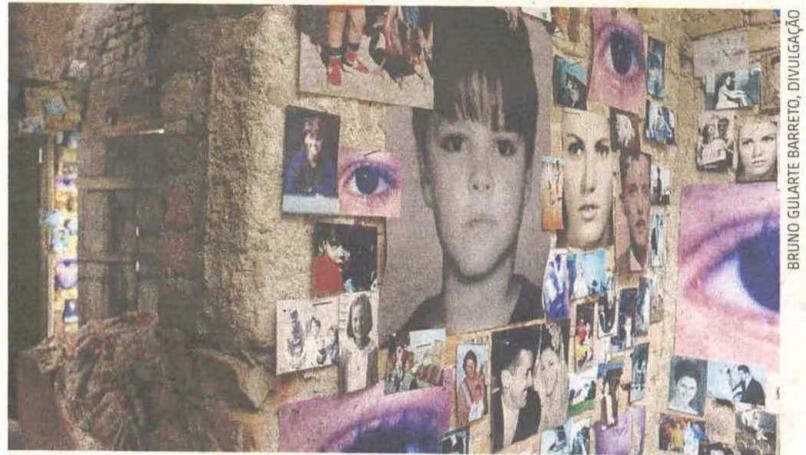
/REPRODUÇÃO/JC

thela

"5 CASAS" VENCE O CINE CEARÁ

O filme *5 Casas*, do gaúcho Bruno Gularde Barreto, foi o grande vencedor do 31º Cine Ceará – Festival Ibero-americano de Cinema. No documentário autobiográfico, o artista retorna a Dom Pedrito, cidade onde cresceu, em uma tentativa de redescobrir memórias da infância, marcada pela morte prematura de seus pais. O projeto deu origem a uma exposição que ficou em cartaz no *Margs* entre maio e agosto deste ano, marcando a reabertura da instituição na pandemia.

Além do prêmio principal do Cine Ceará, que veio com R\$ 20 mil para ajudar na distribuição, a obra também venceu nas categorias de melhor roteiro e melhor som.



DISCUTINDO ARTE FEMININA

Chega ao fim nesta terça o ciclo de palestras "As mulheres na arte: uma história pouco conhecida", que desde agosto discute a produção artística feminina pelo Instituto Ling. A partir das 19h, a historiadora da arte, escritora e tradutora Daniela Kern irá apresentar artistas que passaram a circular nos diferentes sistemas das artes a partir dos anos 1960, como a indiana-britânica Sutapa Biswas, a escritora e fotógrafa francesa Sophie Calle, a ativista sul-africana Zanele Muholi e a fotógrafa japonesa Miwa Yanagi. A atividade poderá ser acompanhada ao vivo pela plataforma Zoom, com inscrições a R\$ 40 em institutoling.org.br.

Quadrinhos

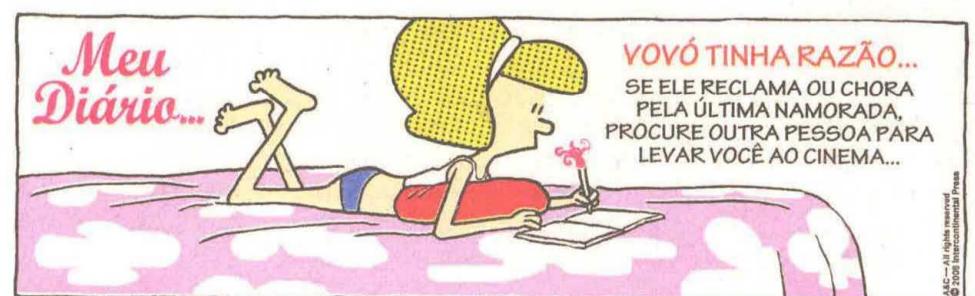
Tapejara - O Último Guasca Louzada



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Samanta Alpino



Carlos Gerbase

gerbase@pranafilmes.com.br



Seja um mestre em cinco horas

O que se pode fazer em cinco horas? De acordo com um anúncio na internet, "você só precisa de cinco horas para masterizar a arte de contar histórias". Não se trata, portanto, de um curso introdutório, que fornecerá noções elementares. É pra virar mestre no ofício. O texto segue: "seu tempo é seu maior patrimônio. Pare de perdê-lo com cursos enrolados e ruins. Chegou o novo método de escrita reversa. O método que te permitirá escrever qualquer tipo de história". Seguem-se diversas declarações de alunos que já fizeram o curso e o registro de um suposto índice de aprovação de 99,9%.

Não fiz o curso. Não sei o que é escrita reversa. O fato de que não acreito em uma única palavra do anúncio (aliás, muito mal escrito) é irrelevante, por ser óbvio demais. O que me atraiu foi o prazo declarado para tornar-se um mestre na arte de contar histórias. Se o sujeito começar às duas da tarde, às sete é colega de Machado de Assis, William Shakespeare e Stanley Kubrick. E esse pessoal todo nas universidades, fazendo graduação, mestrado, doutorado... Absoluta perda de

tempo. E um evidente sinal dos tempos.

O desprezo à cultura, à arte e à educação de qualidade no Brasil se manifesta de muitas maneiras. A proposta de diminuir as aulas de Filosofia para aumentar as de Matemática e Português é de uma obtusidade intelectual gigantesca. O corte de verbas para pesquisa científica é um crime contra o futuro do país. A ideia de uma "educação caseira" é uma volta à Idade Média. As ameaças ao Prouni, que está mudando a vida de dezenas de milhares de brasileiros para melhor, e as restrições ao crédito educativo deveriam ser encaradas como ações antipatrióticas.

Nesse contexto, anunciar que alguém será um grande fisionomista com cinco horas de um curso de "escrita reversa" tem muita lógica. É uma oferta irresistível, feita sob medida para preguiçosos e arrivistas culturais. Saiu de moda estudar bastante, trabalhar com dedicação e subir um degrau de cada vez, correndo o risco de tropeçar a qualquer momento. Bacana é ser mestre em cinco horas. E o trágico é perceber que mentiras como essa prosperam cada vez mais nessa terra de enganadores profissionais.

GZH

Leia outras colunas em gauchazh.com/carlosgerbase

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck

